



15º Congresso Brasileiro de
Adolescência
22 a 25 de maio de 2019
SÃO PAULO / SP



Trabalhos Científicos

Título: Uso De Álcool Na Adolescência, Qual O Impacto Da Conscientização?

Autores: ALEXANDRE MASSASHI HIRATA (CENTRO UNIVERSITÁRIO SAÚDE ABC - FMABC), ANA CAROLINA PEREIRA CARDOSO, FRANCISCO DIAS FARAH, RAFAEL GIANELLA KUSABARA, RODRIGO SCHWARTEN AIDAR, MYLENA GABRIELI NOGUEIRA DA CRUZ

Resumo: A adolescência constitui um período de comportamento de risco que se originam pela necessidade de experimentar o novo e desafiar o perigo, onde se inclui a experimentação de substâncias psicoativas. O álcool é a substância mais amplamente utilizada, iniciando-se tipicamente na adolescência, estando associado ao insucesso escolar, acidentes, violências e outros comportamentos de risco. Objetivo: Avaliar uso do álcool e o impacto do trabalho de intervenção e conscientização em adolescentes. Materiais e métodos: Estudo transversal, descritivo, com adolescentes de 15 e 16 anos, de ambos os sexos, em uma instituição, que tem como missão capacitar e incluir o jovem no mercado de trabalho. A atividade foi desenvolvida como proposta de trabalho de humanização do Módulo Básico de Pediatria. Realizou-se um encontro dividida em três partes. Na primeira parte foi aplicado um questionário composto de 20 questões de múltipla escolha e dissertativas, adaptado do modelo CRAFFT/CESARE. No segundo momento realizou-se uma roda de conversa, seguida de uma breve exposição informativa sobre o tema. No terceiro momento avaliou-se o impacto da intervenção por meio aplicação do mesmo questionário. Resultados: Participaram do estudo 31 adolescentes, 16 do sexo feminino. A maioria dos adolescentes (83,9) afirmaram ter consumido álcool na vida, e desses 61,5 no último mês. 65,4 utilizaram o álcool como forma de descontração/diversão, 62,9 com os amigos 62,9 e 34,7 com a família. Ao questionar se o uso do álcool poderá trazer problemas futuros de saúde, 74,2 responderam afirmativamente antes da intervenção, aumentando para 96,8 após. O número de meninos (53,3) que responderam já ter tido episódio de embriaguez na vida foi maior que em meninas (31,3). Conclusão: O consumo de álcool é extremamente alto. A conscientização é capaz de mudar a opinião dos jovens sobre o seu consumo, visto que grande parte dos entrevistados passou a dar mais valor aos efeitos nocivos.